Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Segurança do paciente: Discurso coletivo sobre práticas seguras na administração de medicamentos

Relatoria: Emerson Galdino Rodrigues dos Santos
Jaqueline Souza Santos
Laisa Almeida Alves Santos
Leticia Solon Santana

Autores: Kelvem Figuerêdo de Souza
Andresa Teixeira Santos
Sheylla Nayara Sales vieira
Gislene de Jesus Cruz Sanches

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A administração de medicamentos constitui um processo multidisciplinar iniciando no momento da prescrição médica, continuando com a provisão deste medicamento pelo farmacêutico e terminando com a sua preparação e administração nos pacientes, sendo essa última etapa realizada predominantemente pela equipe de enfermagem. É um dos procedimentos mais realizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), demonstrando a importância de se pensar na segurança do paciente neste contexto. OBJETIVO: Identificar quais práticas seguras relacionadas a administração de medicamentos têm sido implementadas na Unidade de Terapia Intensiva. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa realizado com a equipe de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva, em hospital público de grande porte no Nordeste do Brasil. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada e analisados com a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. RESULTADOS: Os profissionais de saúde têm a consciência da importância da identificação, avaliação, análise e gestão de todos os riscos e incidentes, um comprometimento profissional que deve em prol de medidas que visam à redução do risco de ocorrência de dano desnecessário ao paciente. Os princípios da administração segura de medicamentos que a equipe segue, é baseado na técnica de verificação de medicamentos e na confiança na prescrição médica. São perceptíveis as dificuldades da equipe na implementação de boas práticas em relação a administração de medicamentos. CONCLUSÕES: Foi possível perceber a necessidade de educação continuada sobre a temática, para qualificar o raciocínio clínico e pensamento crítico necessário para as práticas adequadas de segurança do paciente, e assim garantir cuidado seguro e de qualidade em relação ao uso e administração de medicamentos em Unidade de Terapia Intensiva.